



Dia Mundial de Higiene das Mãos - 5 de maio 2022

Unite for safety: clean your hands

JUNTOS PELA SEGURANÇA: HIGIENIZE AS SUAS MÃOS

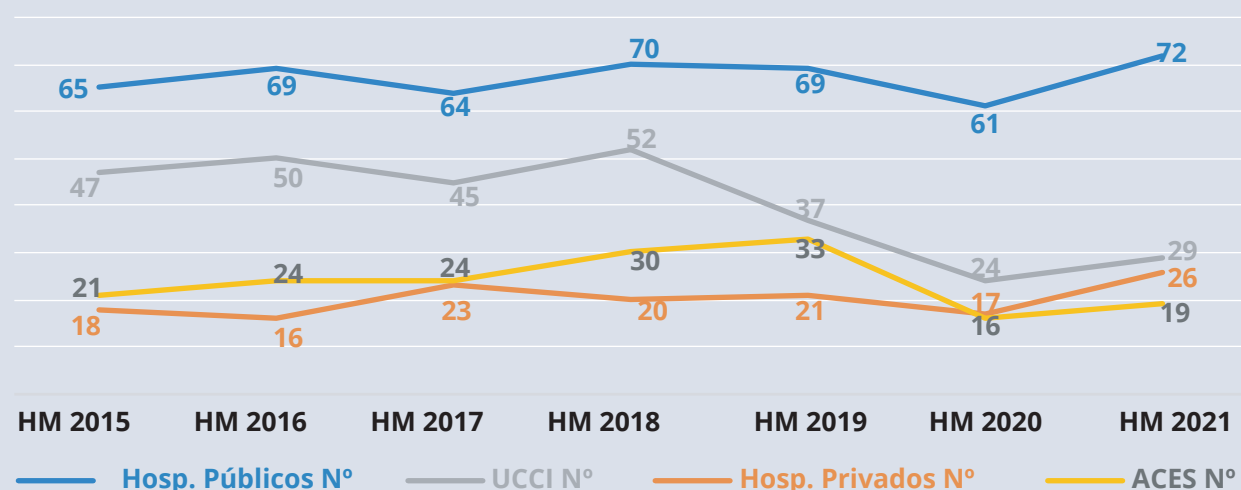
Cultura de Qualidade e Segurança em Saúde que Valorize a Higiene das Mãos

Este é o mote da Campanha definido pela Organização Mundial de Saúde para 2022. É importante que todas as pessoas colaborem, através da melhoria do conhecimento e do comportamento sobre higiene das mãos. Só assim influenciaremos a cultura de segurança e alcançaremos o objetivo comum: máxima qualidade e segurança nas unidades de saúde.

O PPCIRA/DGS divulga informação relevante proveniente da Estratégia Multimodal das PBCI, apresentando alguns indicadores relativos a 2021 e a evolução entre 2015 e 2021.

Dados provenientes do sistema de informação Estratégia Multimodal das PBCI na DGS/PPCIRA.

Nº de Unidades de Saúde (US) aderentes à monitorização da Higiene das Mãos Variação entre 2015-2021

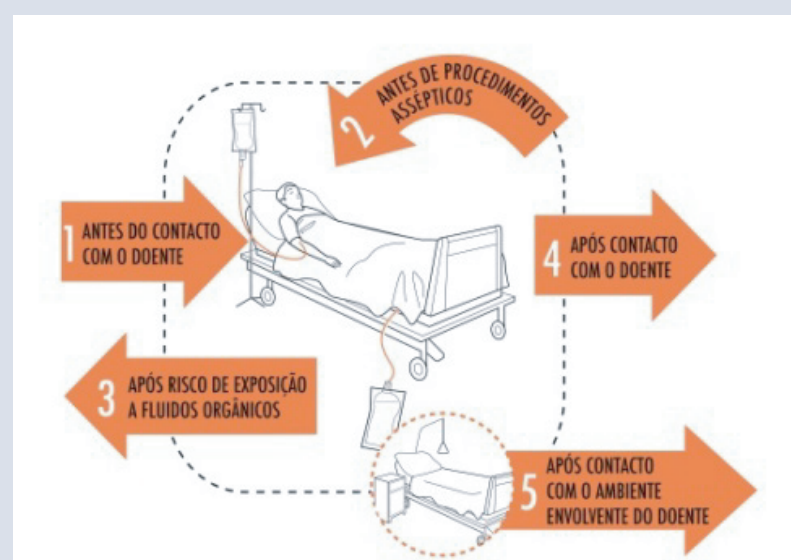
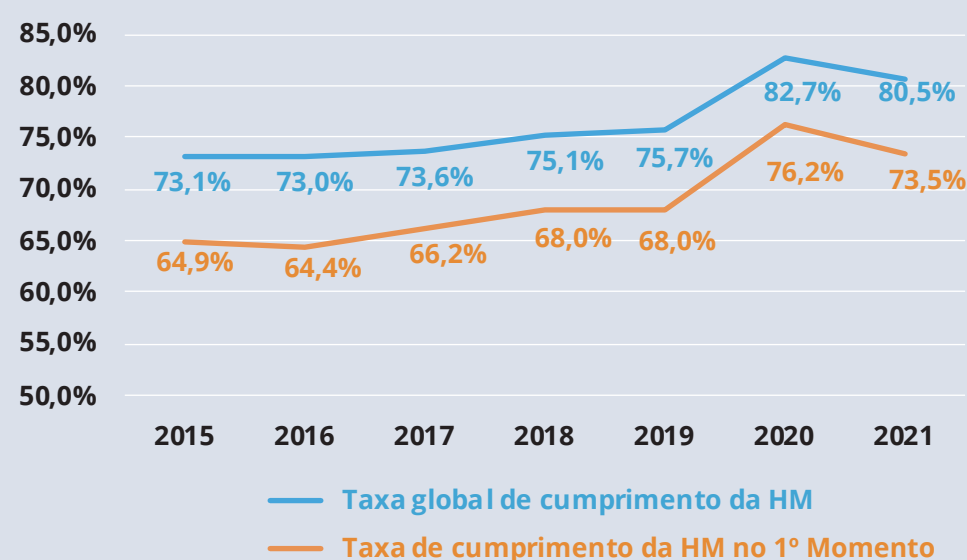


Nº de oportunidades observadas Variação entre 2015-2021



Em 2021, aumentou o n.º de US aderentes à monitorização da HM, após diminuição ocorrida em 2020, com a seguinte distribuição pelas tipologias de cuidados de saúde: H. públicos (em 15,3%); H. privados (em 34,6%); UCCI (em 17,2%); ACES (em 15,8%). Em igual período, aumentou o n.º de oportunidades observadas em 38,7%.

Taxa de cumprimento da Higiene das Mãos (global e 1º Momento) – Variação entre 2015 e 2021



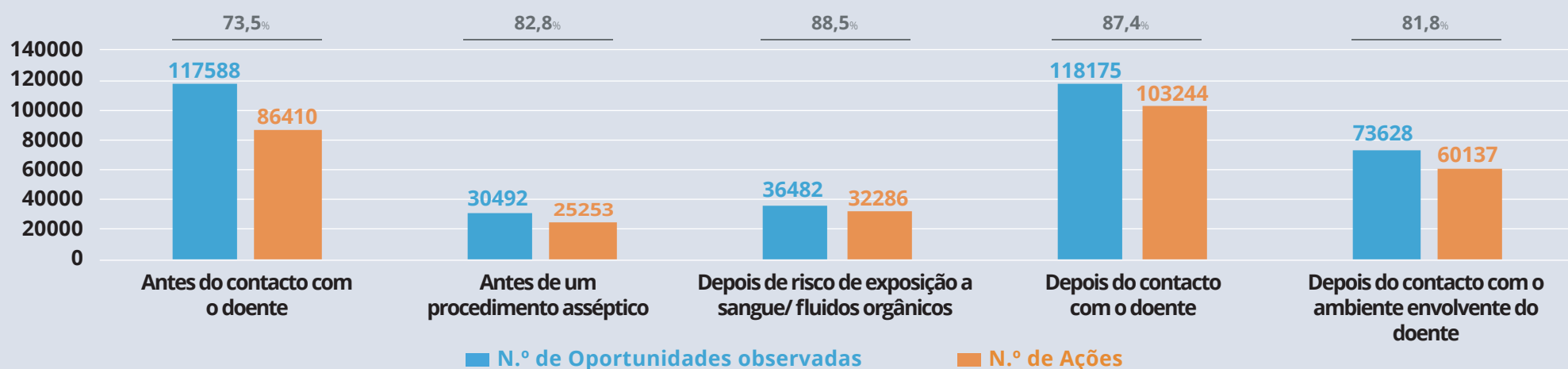
Entre 2015 e 2020 a taxa global de cumprimento da HM aumentou em 11,6% e, no 1.º momento, aumentou em 14,8%, em igual período. Inversamente, entre 2020 e 2021, a taxa de cumprimento global da HM reduziu em 2,7% e no 1.º momento, em 3,5%.



Dia Mundial de Higiene das Mãos - 5 de maio 2022

Juntos pela Segurança: higienize as suas mãos

Taxa de adesão à higiene das mãos, por indicação (Momentos) – 2021



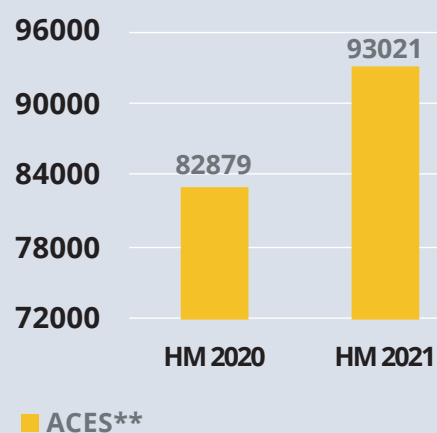
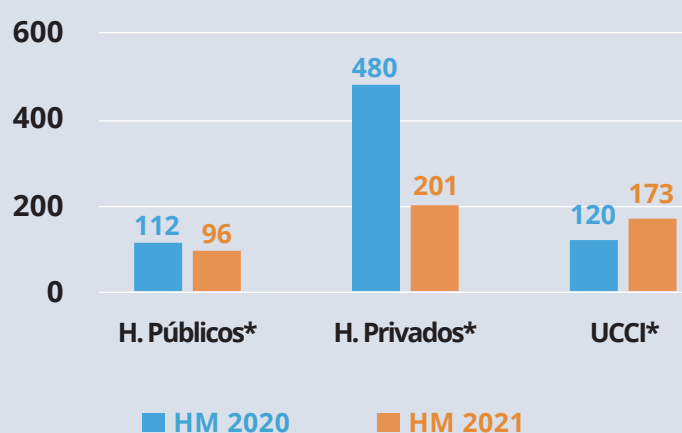
Entre 2020-2021, o 1º momento da HM continuou a ser aquele com menor taxa de cumprimento, sendo a sua variação de redução nos 5 momentos: 1º momento (em -3,5%); 2º momento (em -0,9%); 3º momento (em -1,2%); 4º momento (em -1,6%) e 5º momento (em -0,1%). No entanto, em 2021 aderiram pela 1.ª vez, 29 unidades de saúde o que pode ter impacto nos resultados. Importa destacar a importância da formação regular dos novos observadores, de modo a padronizar a metodologia de acordo com protocolo e evitar vieses.

Oportunidades de higiene das mãos observadas/não realizadas (por uso de luvas) - 2021

Em 2021, 33,5% das oportunidades observadas não cumpridas, foram-no pelo facto de os profissionais estarem com luvas calçadas. A maior percentagem destas observações aconteceram nos seguintes momentos: “antes de procedimentos assépticos”(37,7%); seguido de “depois de risco de exposição a fluidos corporais” (29,7%); “antes do contacto com o doente” (19,6%); “depois do contacto com o doente (10%); “depois do contacto com o ambiente do doente (9,5%).

De reforçar que, nas situações em que não é possível verificar se o profissional higienizou as mãos antes de calçar luvas, esta observação não deve ser contabilizada (reforço da formação de novos observadores).

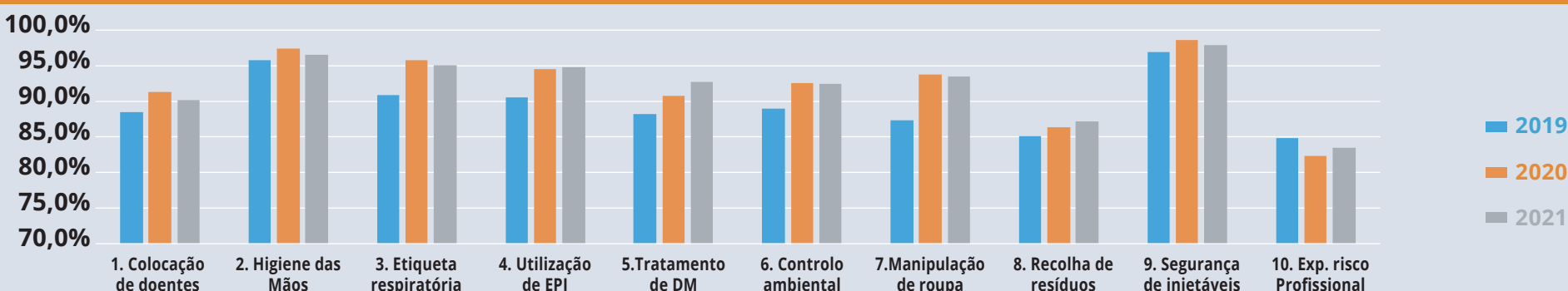
Consumo de Solução Antissética de Base Alcoólica (SABA) por tipologia de cuidados 2020 - 2021



Entre 2020-2021, houve redução do consumo de SABA: nos Hospitais públicos (em 14,3%)* e nos Hospitais privados* (em 58,1%). Inversamente, houve aumento do consumo nas UCCI* (em 44,2%) e nos ACES** (em 12,2%).

Notas: Consumo de SABA: *em Litros por 1000/dias de internamento; **em Litros.

Adesão das US aos Módulos de: Auditoria global às PBCI e Monitorização do uso e gestão de luvas



Relativamente ao Módulo de Auditoria global às PBCI, entre 2020-2021 aumentou a adesão de: Hospitais (em 35,7%); UCCI (em 25,0%) e ACES (em 21,0%). Em 2021, oito (8) dos dez (10) componentes das PBCI obtiveram um valor superior a 90,0% (por ordem de frequência): Segurança de injetáveis (97,8%); Estruturas e processos para a HM (96,5%); Etiqueta respiratória (95,0%); Utilização de EPI (94,8%); manipulação de roupa (93,5%); tratamento de dispositivos médicos (92,7%); controlo ambiental (92,5%); colocação dos doentes (90,1%).

No mesmo período, aumentou o N.º de unidades de saúde aderentes ao Módulo do Uso e Gestão de Luvas: nos hospitais (em 21,1%); nas UCCI (em 33,3%), mantendo-se igual valor nos ACES. A taxa global de cumprimento dos 3 padrões deste módulo aumentou em 0,9%.